
2015

Relatório de Atividades

DIÉESE

Apresentação

2015 foi um ano especial para o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), uma vez que a instituição completou 60 anos. Fundado em dezembro de 1955 por um grupo de sindicalistas de São Paulo, o DIEESE nasceu com a proposta de ser um órgão capaz de ajudar, com informações técnicas, nas campanhas e lutas do movimento sindical. A ideia era que fosse o primeiro departamento de uma universidade do trabalhador. Sessenta anos depois, o DIEESE realiza pesquisas de interesse do movimento sindical – calcula o custo de vida, pesquisa o valor de uma cesta básica de alimentos (a partir de 2016 em todas as capitais brasileiras), realiza pesquisa sobre o mercado de trabalho em várias regiões metropolitanas, analisa a rotatividade no trabalho, as condições de vida e trabalho etc.

Além deste lado de assessor e produtor de dados, o DIEESE – por meio da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho – assumiu nesta década, de maneira completa, outra face: a de ser uma escola de nível superior dedicada ao trabalhador e ao trabalho. Em 2015, foi realizada a formatura da primeira turma de 16 alunos do curso de Ciências do Trabalho. Também no último ano, a Escola DIEESE passou a oferecer o primeiro curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Economia e Trabalho, com carga total de 440 horas-aulas. A turma é composta por 14 homens e nove mulheres, a maioria deles sindicalistas.

Também a partir de 2015, o DIEESE passou a contar com representação em todas as unidades da Federação, uma vez que, por meio de parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), foi possível iniciar os trabalhos para calcular – a partir de 2016 – o custo de uma cesta básica de alimentos em todas as capitais brasileiras, a fim de subsidiar ações governamentais em relação a preços.

2015 foi ainda o ano em que o DIEESE completou 60 anos. Para marcar o aniversário, a entidade realizou, em 3 e 4 de dezembro, no Auditório da Apeoesp, em São Paulo, o Seminário Internacional *A centralidade do trabalho nas políticas públicas e no desenvolvimento do país*. A atividade teve patrocínio do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), com mais de 180 pessoas presentes.

O seminário teve início com falas do diretor técnico do DIEESE, Clemente Ganz Lúcio, e do presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador, Virgílio Carvalho. Foi feita a exibição de um vídeo gravado pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, exclusivamente para o evento. No primeiro dia, o tema foi *Crescimento e igualdade*, com palestra do secretário executivo adjunto da Comissão Econômica para América Latina e Caribe (Cepal), da Organização das Nações Unidas (ONU), Antônio Prado, que destacou os desafios conjunturais da América Latina e do Caribe. No segundo dia, o tema foi *Trabalho e educação*, abordado pelo secretário de Articulação com os Sistemas de Ensino do Ministério da Educação (MEC), Binho Marques. Na sequência, o diretor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ), David Kupfer, realizou a palestra *A indústria brasileira no corner*. O

desenvolvimento regional no Brasil foi o último tema abordado no seminário, com palestra do professor da Universidade Federal do ABC, Arilson Favareto, que falou sobre *A questão regional do Brasil em perspectiva - desafios para a agenda futura*.

As comemorações dos 60 anos foram marcadas ainda pelo lançamento de dois livros produzidos pelo DIEESE: *Salário Mínimo no Brasil - a luta pela valorização do trabalho*, publicada em parceria com a LTr Editora. A publicação mostra a importância da política de valorização do Salário Mínimo, conquistada pela ação das Centrais Sindicais, apresenta conceitos, perfil de quem ganha o salário mínimo etc. O livro está à venda em grandes livrarias e no *site* da LTr (<http://www.ltreitora.com.br>), em versão impressa e e-book.

O outro lançamento foi do primeiro volume da coleção *Por que cruzamos os braços - Greves no Brasil: depoimentos de lideranças*, de 1968 aos dias atuais, produzido em parceria com a Cortez Editora. A coleção completa terá cinco livros e reúne 60 depoimentos de lideranças sindicais, com relatos das experiências que viveram à frente de algumas das maiores greves do país, em 12 estados. Cada livro terá 12 depoimentos.

Outro destaque entre as atividades das quais o DIEESE participou em 2015 foi o lançamento, em conjunto com as Centrais Sindicais e entidades patronais, do Compromisso pelo Desenvolvimento, realizado também em 3 de dezembro, em São Paulo. O Compromisso era um acordo e um documento, com objetivo de aumentar a pressão por mudanças na política econômica do país.

Consolidação das atividades

QUADRO 1: Consolidação das atividades do DIEESE em 2015

Atividades Relações sindicais	Quantidade 2015
Assessoria	
Participação em eventos sindicais	
Negociação coletiva	472
Reuniões	751
Assembleias	97
Outros eventos	190
Atendimento	
Movimento sindical	1.715
Sociedade civil	393
Instituição governamental	22
Trabalhos técnicos	
Artigos, livros e etc.	101
Estudos setoriais	369
Estudos diversos	218
Estudos e Pesquisas	42
Releases e boletins	405
Educação Sindical	
Seminários e cursos	271
Palestras e debates	381
Comunicação	
Atendimento à imprensa telefônico e por e-mail (inclui entrevistas e coletivas – assessoria)	1.127
Estudos e Pesquisas (série)	5
Nota Técnica (série)	10
Textos setoriais ⁽¹⁾	7
Divulgações para meios de comunicação	142
Boletim de Conjuntura	4
DIEESE Comunica	37
Outras publicações	10
--Editoriais	7 ⁽²⁾
--Eletrônicas	3 ⁽³⁾
Divulgações eletrônicas para os sócios	97
Cedoc - Biblioteca	
Internas (equipe técnica do DIEESE)	265
Comunidade Escola DIEESE Ciências do Trabalho	1.121
Instituições de ensino	12
Entidades sindicais	48
Empresas	2
Atendimentos Cedoc	520
Tecnologia da informação	
Atendimento via internet	
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet (número de visitas no ano)	1.082.385

Nota: 1) Inclui Boletins setoriais de bancários, comerciários, servidores públicos e metalúrgicos; 2) Inclui um anuário (parceria com o Sebrae), 1 anuário Educação profissional (parceria Suprof), Textos outros sobre: análise MPs, Perfil de Trabalhadores, 1 documento sindical das Centrais Sindicais e Cartilha sobre proteção ao emprego; 3) Inclui a Revista eletrônica Ciências do Trabalho e vídeos

Obs. a) no item publicações, estão considerados os trabalhos publicados sob responsabilidade da área de comunicação, e publicações incluídas em convênios, nem sempre produzidas pelo setor. Assim, nem todos estão relacionados no capítulo sobre Comunicação, já que nem sempre foram elaborados por esta área do DIEESE, mas por definição junto aos parceiros; b) Os estudos salariais elaborados pela equipe em atendimento ao sócio são contados como atendimento desde 2011

QUADRO 2 – Resumo das atividades do DIEESE em 2015

Atividades	Área		
	Escritório Nacional/ERs	Subseções	Total
Relações sindicais			
Negociação coletiva	255	217	472
Reuniões	432	319	751
Assembleias	47	50	97
Outros eventos	80	110	190
Atendimento			
Instituição governamental	14	8	22
Movimento sindical	1.343	372	1.715
Sociedade civil	321	72	393
Trabalhos técnicos			
Estudos setoriais	111	416	527
Estudos diversos	164	299	463
Educação Sindical			
Seminários e cursos	43	228	271
Palestras e debates	180	201	381
Pesquisa			
Pesquisas temáticas			
Comunicação			
Atendimento à imprensa (inclui entrevistas e coletivas) ⁽¹⁾	1.373	21	1.394
Estudos e Pesquisas (série) ⁽²⁾	4		5
Nota Técnica (série) ⁽²⁾	11		8
Notas à imprensa	17		17
Boletins/estudos setoriais ⁽³⁾		8	8
Divulgações Sistema PED ⁽⁴⁾	114		114
Boletim de conjuntura	4		4
Outras publicações	10		10
--Editoriais ⁽³⁾	7		7
--Eletrônicas- Revista Ciências do Trabalho	2		2
Divulgações eletrônicas para sócios ⁽²⁾	97		97
Cedoc - Biblioteca			
Atendimento – Biblioteca	-	-	1.448
Atendimento - Cedoc	-	-	520
Tecnologia da informação			
Atendimento via internet			-
Consultas ao sítio do DIEESE na Internet			1.082.385

Notas: 1) Inclui atendimentos/entrevistas/coletivas do Sistema PED; 2) Apenas a Área de Comunicação (EN) foi responsável, em 2015 pela expedição destes estudos, sendo, assim, considerado nesta instância; 3) Boletins das redes: Bancários, Comerciais, Servidores Públicos e Químicos; 4) Inclui os boletins regionais de divulgação e boletins metropolitanos mensais e especiais

Obs.: a) O sinal (-) significa que o Escritório não fez esse tipo de serviço ou não há sistemática de mensuração

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

(valores em reais)

CONTAS	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS		
Contribuições Sociais	10.642.517,08	9.193.676,03
Contratos c/Associados e Subseções	14.356.744,40	14.119.334,48
Contratos e Convênios (NE-5)	15.540.976,67	14.409.626,88
Mensalidades - Escola DIEESE (NE-8)	657.542,34	511.040,00
Outras Receitas	18.508,84	66.885,19
	<u>41.216.289,33</u>	<u>38.300.562,58</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal e Encargos (NE-6)	35.002.246,36	31.097.334,02
Serviços Prestados por Terceiros PF	152.348,17	221.200,04
Serviços Prestados por Terceiros PJ	1.076.522,97	1.327.384,14
Despesas com Eventos	1.844.875,12	2.424.172,97
Transportes Terrestres	414.209,30	528.707,25
Serviços Diversos	1.100.269,22	952.949,67
Despesas com Materiais	296.042,06	323.783,30
Comunicações e Tarifas	639.471,51	519.814,43
Aluguéis	253.722,72	210.414,81
Despesas Tributárias	40.288,11	41.754,91
Depreciação	372.117,25	371.322,61
Financeiras Líquidas (NE-7)	(105.821,37)	66.894,90
	<u>41.086.291,42</u>	<u>38.085.733,05</u>
RESULTADO OPERACIONAL	129.997,91	214.829,53
RESULTADO DO EXERCÍCIO	129.997,91	214.829,53

As notas explicativas anexas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

RELACIONAMENTO SINDICAL

Desde meados de 2013 duas áreas do DIEESE respondem pelo relacionamento sindical – atividade essencial para o Departamento responder às demandas do Movimento Sindical: a Coordenação de Relações Sindicais – CRS e a Coordenação de Atendimento Técnico e Sindical – CATS. A primeira abrange as atividades de assessoria direta às entidades filiadas nacionalmente tanto no atendimento aos sócios, quanto na produção de estudos, na formação, e no uso da Rede de Apoio à Negociação - RAN, além do relacionamento sindical e apoio aos Escritórios Regionais do DIEESE e às subseções fora do estado de São Paulo. A CATS é a responsável pelo Escritório São Paulo e também pelas subseções do estado de São Paulo, inclusive as das Centrais Sindicais localizadas no estado de São Paulo. Dos 711 sócios que o DIEESE tinha em todo o país, em 31 de dezembro de 2015, 123 estão em São Paulo e das 64 subseções, 28 estão em território paulista.

É o relacionamento sindical que coordena as atividades que o DIEESE desenvolve em atendimento aos associados, bem como se responsabiliza pela produção de boletins setoriais, perfis da categoria, planilhas de evolução salarial para base de cálculo de perdas, acompanhamento às mesas de negociação para campanha salarial, palestras de conjuntura econômica, plenárias e debates com temas atuais como terceirização, cenário econômico atual, e outros temas da pauta sindical. Também é de responsabilidade desta área a produção a Nota de Conjuntura. É ainda parte do projeto desta área o desenvolvimento do Escritório Virtual do DIEESE, cuja proposta prevê, para o futuro, coordenar o atendimento aos associados via internet.

Para responder às demandas de categorias vinculadas a importantes segmentos econômicos, o DIEESE vem se estruturando para dar atendimento, acompanhar as atividades e realizar estudos especiais por meio de Redes Setoriais. Em 2015, nove redes atuaram de forma estruturada: Bancários, Comerciais, Construção Civil, Eletricistas, Metalúrgicos, Químicos, Servidores Públicos, Rural e Alimentação, e a mais recente, Saneamento, ampliando a qualidade da produção coletiva e a capacidade de atendimento às entidades sindicais desses setores. Bancários (2), Comerciais (1), Servidores Públicos (2) e Eletricistas (1) produziram, no ano, boletins analisando questões vinculadas ao segmento.

Assessoria à negociação e às Centrais Sindicais

Visando subsidiar o conjunto dos sócios no processo de negociação coletiva nas campanhas salariais, desde 2008, o DIEESE realiza as jornadas nacionais de debates, em conjunto com as centrais sindicais. No último ano, CGTB, CSB, CSP-Conlutas, CTB, CUT, Força Sindical, NCST e UGT participaram e ajudaram a organizar eventos em todas as capitais brasileiras. Os debates tratam de temas relacionados à negociação coletiva. No período de 16 de abril a 09 de junho foi realizada a X Jornada Nacional de Debates, com o tema “Os Desafios das Negociações Coletivas diante do Cenário Atual”; A jornada ocorreu nas 27 capitais do país e reuniu um público de 725 participantes. Em 27 de agosto, foi realizada a XI Jornada Nacional de Debates, em São Paulo, com

transmissão online.

Além da preparação para as campanhas, o DIEESE presta assessoria às entidades filiadas durante a negociação coletiva, importante momento da ação sindical na luta por melhores salários, emprego e condições de trabalho, municiando-as com estudos técnicos, acompanhando mesas de negociação, além de prestando assistência em assembleias, congressos, eventos e reuniões das entidades de trabalhadores. O DIEESE realiza, ainda, assessoria telefônica, eletrônica e pessoal, para suprir necessidades imediatas de informações. O serviço atende, além do movimento sindical – em 2015 foram 1.715 atendimentos – a sociedade civil (393) e solicitações de instituições governamentais (22 demandas).

O DIEESE está presente em todo o processo da negociação coletiva. Os técnicos da instituição acompanham dirigentes e comissões sindicais na preparação e realização das mesas de negociação e participam de assembleias e eventos sindicais. Em 2015, técnicos do DIEESE acompanharam 472 negociações, participaram de 751 reuniões e de 97 assembleias sindicais. Estiveram presentes em 190 eventos sindicais, como comemorações e solenidades, encontros, congressos, eventos temáticos e setoriais a convite das entidades sindicais.

Em 2015, o DIEESE promoveu 271 seminários e cursos e realizou 381 palestras e debates. Seminários e cursos são atividades de caráter formativo, voltadas para dirigentes e assessores sindicais. Têm, em geral, duração de um a três dias e tratam de temas relacionados a emprego e renda, negociação coletiva e planejamento e outros assuntos conjunturais demandados pela agenda sindical. Já as palestras e debates são realizados, geralmente, a pedido do movimento sindical sobre temas relacionados ao emprego, renda, conjuntura, negociação e outros da agenda sindical.

Rede de apoio à negociação coletiva - RAN

Com a experiência adquirida em muitos anos de assessoria à negociação, o DIEESE mantém um serviço nacional para atender as entidades filiadas via internet. Trata-se da **Rede de Apoio à Negociação Coletiva – RAN**, um espaço virtual no qual se pode registrar e obter informações sobre negociações coletivas, efetuar cálculos de perdas salariais, acessar os bancos de Acordos e Greves do DIEESE entre outras funcionalidades. Com isso, pretende-se apoiar o dirigente em sua atividade sindical, oferecendo subsídios a partir da conjuntura presente e da memória das negociações.

O banco de dados da RAN registra atualmente 2.119 rodadas de negociação, sendo que destas, 472 foram inseridas em 2015.

PESQUISAS

Realizar pesquisas que preparem os trabalhadores para enfrentar as negociações com os patrões foi, desde o princípio, uma das razões para a criação do DIEESE, em dezembro de 1955. A execução dessa tarefa conta hoje com três áreas básicas. Uma é a de **Pesquisas Permanentes**, de

grande porte, desenvolvidas ao longo dos anos e que estruturam a ação do Departamento. Outra se refere às **Pesquisas Sindicais** - e tem como objetivo acompanhar informações sindicais e desenvolver estudos especiais em temas como condições de trabalho, contratação coletiva, negociações salariais, atuação sindical, greves, entre outros. Uma terceira área refere-se às **Pesquisas Temáticas**, desencadeadas por um período determinado e com vistas a explorar um aspecto específico, seja de interesse do movimento sindical, de um grupo de sócios ou de uma entidade contratante.

Pesquisas Permanentes

Desde a fundação, o DIEESE desenvolve pesquisas e elabora indicadores que têm como objetivo atender a demanda do movimento sindical e permitir a geração de informações sobre renda, custo de vida, mercado de trabalho, negociações coletivas e salários, de forma a contribuir para que os trabalhadores tenham mais conhecimento e compreensão da realidade. Fazem parte dessa área o Índice do Custo de Vida (ICV); a Nacional da Cesta Básica de Alimentos; Salário Mínimo Necessário; Pesquisa da Cesta Básica DIEESE-Procon, em São Paulo e a Pesquisa de Emprego e Desemprego.

Um dos destaques entre as pesquisas permanentes, em 2015, foi o início do processo de atualização dos pesos do ICV, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF do IBGE realizada nos anos de 2008/2009. Com isso, os gastos das famílias para o índice geral foram reponderados e a nova ponderação será implantada em 2016/2017.

Com relação à Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, em 2015, o DIEESE iniciou o trabalho para a ampliação da abrangência da pesquisa, por meio de um contrato com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). O objetivo é realizar o levantamento do preço do conjunto básico de bens alimentícios em todas as capitais brasileiras no início de 2016. Além das 18 cidades onde já existe a coleta de preços, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos será implantada em outras nove: Cuiabá (MT), Palmas (TO), Maceió (AL), São Luís (MA), Teresina (PI), Macapá (AP), Rio Branco (AC), Porto Velho (RO) e Boa Vista (RR). Além disso, está sendo elaborado o programa de processamento e informatização da cesta, que será introduzido ao longo de 2016.

Pesquisas Sindicais e Sais

A área das Pesquisas Sindicais foi desenvolvida pelo DIEESE para a produção de estudos e registro de informações relacionadas a atividades desenvolvidas nas diferentes categorias sindicais. Hoje, a área subdivide-se em Pesquisas Sindicais - que produz estudos específicos para entidades sindicais e os Sais – Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais. Nesse último são desenvolvidos estudos e pesquisas sobre ação sindical, negociação coletiva de trabalho, condições de trabalho e remuneração.

A área de Pesquisas Sindicais formula e desenvolve pesquisas relacionadas a vários temas de interesse do movimento sindical, em especial sobre condições de trabalho e remuneração das diversas categorias profissionais. Parte do trabalho da área compreende a elaboração e execução das pesquisas a partir de demandas das entidades sindicais; outra parte refere-se a apoio ao trabalho dos técnicos alocados em Escritórios Regionais e subseções do DIEESE para a produção de questionários, formulação e execução de pesquisas, tabulação dos dados e/ou análise dos resultados.

Em 2015, os principais trabalhos desenvolvidos pela área foram: Perfil das/os Trabalhadoras/es Domésticas/os no Município de São Paulo, contratado pela Fundação Friedrich Ebert (FES) e pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres – SMPM; Perfil Ocupacional dos Profissionais de Engenharia do Estado de São Paulo; Pesquisa Salarial dos Metalúrgicos da Baixada Santista; Perfil das Entidades Sindicais Filiadas e Vinculadas à CNTI; Perfil dos Presidentes das Entidades Sindicais Filiadas e Vinculadas à CNTI.

Os Sais – Sistemas de Acompanhamento de Informações Sindicais - constituem a área responsável pelo registro de informações e produção de estudos sobre a negociação coletiva e a ação sindical dos trabalhadores brasileiros. Fazem parte dos Sais os sistemas de acompanhamento de Contratações Coletivas (SACC-DIEESE), Salários (SAS-DIEESE) e Greves (SAG-DIEESE).

ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

A área de **Estudos e Desenvolvimento** tem como objeto de trabalho elaborar e realizar pesquisas e projetos. Está em seu âmbito a execução de estudos que podem, no futuro, gerar novas pesquisas permanentes, temáticas e sindicais. Além disso, também é responsabilidade desta área elaborar os estudos nacionais do DIEESE e articular a implantação de projetos de desenvolvimento, como por exemplo, o da distribuição de renda, salário mínimo, rotatividade, entre outros. Os **observatórios do trabalho** e o **Núcleo de Produção de Indicadores (NPI)** são setores vinculados a essa coordenação.

As ações dessa área referem-se a questões relacionadas à análise do mercado de trabalho e das políticas públicas de emprego, trabalho e renda. Para atuar neste tema, o DIEESE vem desenvolvendo metodologia e implantando, por meio de parcerias com governos municipais ou estaduais, os Observatórios do Trabalho, que têm por objetivo subsidiar a tomada de decisão e a ação de gestores, em tempo eficaz, com informações, análises e propostas de ação relacionadas às questões do mundo do trabalho.

Em 2015 o DIEESE acompanhou quatro projetos de Observatórios do Trabalho via contratos com Prefeituras ou governos estaduais: Bahia, Osasco, São Paulo (município) e Curitiba. A equipe que atua nestes Observatórios produziu, ao longo do ano, 48 boletins, quatro relatórios analíticos, 12 estudos temáticos e organizou 12 oficinas.

Outro projeto desenvolvido em 2015, foi o desenvolvimento do Observatório da Economia Solidária e Cooperativismo, em parceria com a Secretaria Nacional de Economia Solidária do MTPS. No início de 2016, foi lançado o portal com o Sistema de Informações geográficas da Economia Solidária (ecosol.dieese.org.br) e a publicação do Caderno de Debates com o estudo “Informalidade na economia solidária”

Em 2015, foi lançada, em parceria com o Observatório Nacional do Mercado de Trabalho do MTPS, a Rede Observatórios do Trabalho, cujo objetivo é produzir conhecimento para subsidiar o debate público e o diálogo social, no âmbito nacional e subnacional, acerca dos desafios para se assegurar trabalho digno e, desse modo, contribuir para o aperfeiçoamento das políticas de trabalho no Brasil. A Rede é composta por representantes de quatro segmentos: gestores públicos da área do trabalho, conselheiros de emprego, trabalho e renda, técnicos de observatórios do trabalho e pesquisadores da área do trabalho.

O NPI, criado no final de 2006, tem como objetivo produzir e analisar indicadores dos diferentes temas relacionados ao universo do trabalho e dos trabalhadores. O NPI é uma área em permanente desenvolvimento no DIEESE. Entre as atividades do Núcleo estão o acompanhamento sistemático e a elaboração de informações de várias fontes primárias e secundárias de dados que se relacionem, ou possam se relacionar, com o trabalho do DIEESE. Está em seu âmbito a pesquisa e a busca de fontes de bases de dados e de estudos que, no futuro, poderão gerar novas pesquisas permanentes ou temáticas.

Em 2015, o NPI elaborou o Anuário do Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda, publicação com 8 volumes com indicadores sobre: (i) mercado de trabalho; (ii) intermediação de mão de obra; (iii) seguro desemprego; (iv) qualificação profissional; (v) economia solidária, microcrédito e Proger; (vi) juventude; (vii) indicadores da agenda do trabalho decente; e (viii) um livreto sobre a análise sumária dos indicadores.

Ainda foram produzidos dois anuários estatísticos em parceria com o Sebrae, sendo um sobre Trabalho na Micro e Pequena Empresa e o outro sobre Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas. Também foi elaborado o anuário estatístico sobre saúde e segurança do trabalhador, no âmbito do convênio com o MTPS para implantação de linhas de pesquisa na Escola Dieese e finalmente foi produzido o Anuário da Educação Profissional da Bahia, no âmbito do projeto Suprof, com o governo da Bahia.

Nos últimos anos, o DIEESE se dedicou ao estudo da rotatividade, tendo por base os números da Rais que resultou, em 2015, na elaboração do livro *Rotatividade no mercado de trabalho brasileiro*, que atualizou e aprofundou o estudo do tema.

EDUCAÇÃO

A educação é uma das áreas estruturantes do DIEESE que, juntamente com a pesquisa e assessoria, dão fundamento às atividades e aos serviços que a instituição historicamente disponibiliza e oferece para a classe trabalhadora. Desde os anos 1970, o DIEESE desenvolve trabalhos de formação sindical. A concepção de educação que orienta esses trabalhos visa estimular a produção coletiva de conhecimento, com diálogo permanente, troca de experiências e estudo do conhecimento socialmente produzido. O objetivo é aprimorar a intervenção do movimento sindical.

As atividades de educação estão articuladas e são geridas por meio da Coordenação de Educação - Cedu, como forma de assegurar a qualidade e celeridade nos trabalhos desenvolvidos. Cabe a ela coordenar todas as atividades relacionadas à educação, desenvolvidas por técnicos do Escritório Nacional, de Escritórios Regionais e Subseções, além de dedicar-se a desenvolver e disseminar, interna e externamente, a concepção de educação do DIEESE, bem como coordenar a realização de programas de formação que integram projetos institucionais junto a entidades sindicais. A *Escola DIEESE de Ciências do Trabalho* é subordinada a essa coordenação.

Desde sua implementação em 2012, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, vem englobando no seu escopo as demandas de atividades de formação sindical, projetos, formação interna, além da oferta dos cursos Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Pós-graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Economia e Trabalho e Extensão.

2015 foi um ano muito especial para a escola, pois marcou a formatura da primeira turma de alunos do Curso de Ciências do Trabalho. Estes alunos do Bacharelado – cujas atividades acadêmicas tiveram início em agosto de 2012 concluíram o curso em 2015. Foram 26 formandos, entre os quais se destaca a participação de alguns ativistas de organizações de direitos humanos, funcionários públicos e aposentados. A cerimônia de coleção de grau desta turma foi realizada em setembro do mesmo ano.

Outro destaque do ano na Escola foi ofertar o primeiro curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de Especialização em Economia e Trabalho com carga horária total de 440 horas-aulas. A turma é composta por 14 homens e 9 mulheres, a maioria deles sindicalistas.

No que se refere à Formação Sindical, as atividades estão concentradas no atendimento às demandas inseridas nos principais eixos de atuação do DIEESE: emprego, renda, negociação coletiva, políticas públicas e desenvolvimento. Estas atividades são desenvolvidas por meio de:

- Seminários, cursos e oficinas;
- Palestras e debates;
- Programas de capacitação em negociação;
- Programas em cooperação com outras instituições.

Projetos

Em 2015, a CEDU deu continuidade às atividades e aos projetos que já desenvolvia e também ao atendimento do conjunto das demandas oriundas do movimento sindical. Entre os destaques estão a oferta de programas de formação para sindicatos, federações, confederações e centrais e a elaboração de novos percursos formativos em temas sugeridos por entidades sindicais.

A CEDU também coordenou a concepção e execução de projetos com entidades governamentais e internacionais que estruturam e articulam temas de interesse sindical, como educação profissional e saúde do trabalhador. Soma-se, ainda, a coordenação do projeto com o Ministério do Trabalho e Emprego, marco inicial da implantação da *Escola DIEESE de Ciências do Trabalho*, cujo objetivo é a construção de um centro de excelência em estudos do trabalho, que visa a produção e divulgação de conhecimento científico sob a perspectiva de quem vive do trabalho.

Além de oferecer regularmente o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e a Pós-graduação *Lato Sensu* em Nível de Especialização em Economia e Trabalho, desde que passou a funcionar, em São Paulo, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho absorveu todas as atividades de formação sindical, projetos e formação interna.

Também as **Conferências** são eventos que fazem parte da proposta de formação da Escola DIEESE e são consideradas como atividades de extensão da organização. Voltadas para os alunos, mas também abertas a representantes dos sindicatos de trabalhadores e da sociedade civil em geral, as conferências têm sido realizadas mensalmente, a fim de contribuir para o debate e a reflexão de diversas questões. Três conferências foram promovidas com temas como: *Os desafios das negociações coletivas frente ao cenário atual; Negociação coletiva e direito de greve* e *A Educação profissional sob a ótica do trabalho*.

Com a formação da primeira turma do Bacharelado, a Biblioteca, em 2015, trabalhou efetivamente na normalização e padronização dos trabalhos de conclusão de curso de todos os alunos.

Em complementação às atividades de formação sindical e interna, das atividades do Bacharelado da Escola e da Biblioteca, a coordenação de Educação coordena e executa projetos por meio de convênios e contratos, com ênfase em processos formativos de diferentes dimensões. Em 2015, foram executadas as seguintes atividades de formação inseridas em diferentes projetos.

O **Projeto de Apoio à Implantação da Escola e do Bacharelado de Ciências do Trabalho** visou contribuir para a implantação da Escola de Ciências do Trabalho por meio do suporte ao início de seu **Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho**, primeiro curso de graduação em nível superior da referida Escola. Por meio do projeto apresentado ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), o DIEESE buscou financiamento para viabilizar a formação do corpo docente; o avanço

na reflexão sobre a metodologia e a forma de gestão, apropriadas à proposta pedagógica; a elaboração de recurso didático para funcionamento do curso e da Escola; a divulgação da Escola e do Bacharelado; e o início do estabelecimento de relações e diálogo entre a Escola e a sociedade.

Outro convênio é com a Organização Panamericana da Saúde e visa a estruturação de Plano de Cargos, Carreira e Salários Regionais no âmbito do SUS. Ainda com a Opas, foi celebrada carta acordo que prevê investimentos nos processos de negociação coletiva e se insere na estratégia do Ministério da Saúde de democratização e de desprecarização do trabalho no SUS.

Ainda no âmbito da Saúde, outro convênio com o Ministério da Saúde, prevê a realização de seis cursos sobre Gestão do Trabalho e Negociação Coletiva, desenvolvidos em parceria com a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde (Degerts). O curso é voltado para membros de Mesas estaduais e municipais de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (SUS), e busca aperfeiçoar técnicas de gestão e de negociação coletiva, como parte das estratégias de desprecarização e de fortalecimento da democratização das relações de trabalho no SUS.

Ainda no Convênio com o Ministério da Saúde, o DIEESE iniciou, em 2015, o processo de avaliação dos egressos dos Cursos de Gestão do Trabalho e Negociação Coletiva. Foram realizadas Oficinas de trabalho para definição do escopo metodológico da pesquisa e aplicação de um questionário piloto virtual para aferir o teste de consistência. A consulta foi posteriormente estendida a todos os participantes e em 2016 os seus resultados serão sistematizados e divulgados

Outro projeto que vem sendo desenvolvido pela Escola DIEESE é denominado **“Subsídios para o Fortalecimento, Consolidação e Promoção da Qualidade da Educação Profissional do Estado da Bahia”** Convênio 495/2012 – Secretaria da Educação/Suprof-DIEESE. Ele visa contribuir para o fortalecimento e consolidação da política pública de Educação Profissional por meio da produção de conhecimento, capacitação, construção de indicadores de avaliação e planejamento e de subsídios para implantação do novo modelo de gestão, com vistas à promoção da qualidade da educação profissional do estado da Bahia.

Revista Ciências do Trabalho

Em 2015, a Escola DIEESE editou dois números da publicação eletrônica Revista Ciências do Trabalho, cujo objetivo é divulgar pesquisas e estimular o debate em torno do tema Trabalho a partir da publicação de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas.

O número 4 da revista – editada em português e inglês – foi publicado em junho de 2015, e trouxe o dossiê Saúde e Ação Sindical, reunindo seis textos sobre o tema, mais três ensaios e duas resenhas. Em dezembro, como parte das comemorações dos 60 anos do DIEESE, a revista 5, foi a edição DIEESE 60 anos, lançada como parte das comemorações do aniversário em dezembro de 2015.

Em complementação às atividades de formação sindical e interna, das atividades do Bacharelado da Escola e da Biblioteca, a coordenação de Educação coordena e executa projetos por meio de convênios e contratos, com ênfase em processos formativos de diferentes dimensões.

Em 2015, os seguintes projetos foram apoiados pela Escola:

- Projeto: “Apoio à implantação da escola e do bacharelado em Ciências do Trabalho”
- Projeto Opas PCCS e Assessoria à MNNP-SUS, - Ministério da Saúde, Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho (Degerts)
- Projeto: “Subsídios para o Fortalecimento, Consolidação e Promoção da Qualidade da Educação Profissional do Estado da Bahia” Convênio 495/2012 – Secretaria da Educação/Suprof-DIEESE.

COMUNICAÇÃO

Desde 1986, o DIEESE mantém uma área de comunicação, com a finalidade difundir a produção realizada pela equipe. O setor tem uma interface com a sociedade civil, por intermédio dos meios de comunicação, outra com o movimento sindical e uma terceira, com o público interno.

A principal ponte entre o DIEESE e a sociedade civil atualmente é feita pelo *site* www.dieese.org.br, onde a instituição publica a produção referente às divulgações regulares do Departamento – notas à imprensa (ICV-DIEESE, Pesquisa Nacional da Cesta Básica, 13º salário e notas especiais) e boletins do Sistema PED - balanços mensais, e estudos por região sobre mulheres, negros e emprego doméstico – bem como as séries Nota Técnica e Estudos e Pesquisas além de boa parte de estudos realizados pela equipe locada em subseções e análises setoriais realizadas pelas redes (metalúrgicos, bancários, servidores e químicos). Também no *site* são disponibilizados, com acesso livre, livros, anuários e outras publicações em grande parte elaboradas em parceria e convênios com órgãos públicos ou outras entidades. Em 2015, 172 registros de estudos e publicações foram realizados.

Para o movimento sindical, público prioritário do DIEESE – o setor desenvolve produção específica que visa socializar o conhecimento produzido pelos técnicos do Departamento através de todo trabalho da entidade, além de procurar dar um atendimento especial à imprensa sindical. Mais de 7 mil endereços – entre dirigentes sindicais, contatos especiais e imprensa sindical – recebem regularmente informação sobre cada novo material disponibilizado na página, com o objetivo de ter essas publicações replicadas para todas as categorias de entidades associadas.

Outra forma de atingir a sociedade civil é através do contato com os meios de comunicação. Em 2015, nas diferentes instâncias do DIEESE, 1.373 atendimentos e/ou entrevistas foram concedidos aos veículos de comunicação. Desse total, 1.127 passaram pela assessoria de comunicação e outros 261 foram registrados em ERs subseções. Desde 2014, vem se registrando, inclusive, a participação diária da direção técnica do DIEESE em uma emissora de rádio, além de

colaboração fixa semanal com duas publicações da imprensa sindical.

Em 2015, o DIEESE produziu e publicou, em convênio ou colaboração de diferentes parceiros, dois anuários – um sobre mulheres empreendedoras e outro sobre educação profissional. Além disso, no seminário internacional *A centralidade do trabalho nas políticas públicas e no desenvolvimento do país*, que marcou as comemorações do 60º aniversário do Departamento ocorrido em dezembro, foram lançadas duas publicações: o livro *Salário Mínimo no Brasil - a luta pela valorização do trabalho*, publicado pela LTr Editora, e o primeiro volume da coleção *Por que cruzamos os braços - Greves no Brasil: depoimentos de lideranças*, de 1968 aos dias atuais, produzido em parceria com a Cortez Editora.

Também em 2015, foram lançados, dois números da **Revista Ciências do Trabalho** (n^{os} 4 e 5), produto da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, publicação eletrônica bilíngue (português/inglês) com textos elaborados pela equipe do DIEESE ou por colaboradores de diferentes instituições educacionais, nacionais ou estrangeiras. O Número 3 da revista foi lançado em junho de 2015, com o dossiê: Saúde e Ação Sindical e o número 4, em dezembro, edição especial pelos 60 anos do DIEESE: Dossiê Negociação Coletiva.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia de Informação (TI) tem como objetivo principal organizar a informação e prover os recursos necessários para divulgação da produção do DIEESE para as entidades sindicais e sociedade.

Em 2015, as principais atividades da área foram: a) desenvolvimento e implantação do novo sistema de cálculo da Cesta Básica Nacional; b) início do desenvolvimento do sistema operacional da nova PED; c) projeto e início da implantação de nova infraestrutura de armazenamento e segurança da informação; d) aperfeiçoamento e desenvolvimento de sistemas administrativos; e) desenvolvimento do sistema de georreferenciamento dos empreendimentos de economia solidária (EcoSol) e de Observatórios do Trabalho; f) Escola DIEESE: apoio à implantação de aperfeiçoamentos no sistema de gestão (SAGU) e a desenvolvimento de EaD.

Em princípio verificou-se uma queda de 6 pontos percentuais no número de visitas em relação ao ano de 2014. Mas, olhando com atenção os dados de 2015, observou-se um crescimento anormal do acesso nos meses de setembro a novembro desse ano (notadamente em setembro), relacionado a ataques *DoS* sofridos pelo servidor no período. Os ataques *DoS* (*Denial-of-Service*) - ataques cibernéticos que buscam vulnerabilidades a serem exploradas com os mais diversos fins - são fenômenos conhecidos dos administradores de sistemas. Embora não tenham tido sucesso, as investidas acabaram registradas como se fossem acessos legítimos, acarretando o aumento da estatística, em média, de 17%.

Assim, o crescimento aproximado do acesso foi de 11 pontos percentuais em 2015.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

O DIEESE estabelece intercâmbio, cooperação técnica, convênios e contratos com universidades, instituições de pesquisa, entidades da sociedade civil e governos federal, estadual e municipal, de forma a potencializar as atividades de pesquisa, formação e divulgação da produção técnica do DIEESE, além de ampliar e consolidar os vínculos com outras entidades e organismos que desenvolvem atividades relacionadas às questões de interesse dos trabalhadores.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Além do trabalho regular desenvolvido para o Movimento Sindical e os sócios do Departamento, o DIEESE mantém uma extensa agenda de encontros, reuniões e participação em eventos promovidos por entidades nacionais e internacionais, órgãos públicos e governamentais. Além disso, a instituição recebe a visita de representantes de entidades sindicais internacionais, órgãos de pesquisa e diferentes organizações da sociedade e personalidades. Fazem parte das atividades da instituição: estar presente em reuniões e fóruns institucionais, participar de eventos promovidos por estas entidades, muitas vezes como palestrantes e receber representantes destas entidades e personalidades públicas.

Em 2015, o DIEESE se reuniu com 107 entidades nacionais, internacionais, órgãos públicos e governamentais. Além disso, esteve presente em 683 eventos promovidos por entidades governamentais, nacionais e internacionais, entidades sindicais internacionais, ou da sociedade civil¹. Estas participações ocorreram em atividades de caráter comemorativo, solenidades, encontros, congressos, audiências públicas, eventos setoriais e temáticos.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O DIEESE tem atuado em fóruns institucionais como órgão assessor ou representante de entidades e/ou centrais sindicais. Além disso, possui assento em instâncias de universidades e entidades públicas. Em 2015, o DIEESE esteve presente em 13 nacionais e 21 estaduais ou municipais.

¹ Não inclui atividades de caráter sindical de entidades filiadas ao DIEESE, exceto em casos de eventos sociais.

DIEESE 60 ANOS

2015 foi um ano especial para o DIEESE uma vez que foi o ano em que a instituição completou 60 anos. Fundado em dezembro de 1955 por um grupo de sindicalistas de São Paulo, o DIEESE nasceu com a proposta de ser um órgão capaz de ajudar o movimento sindical em suas campanhas e lutas, mas foi pensado como uma potencial universidade do trabalhador. Sessenta anos depois, o DIEESE realiza pesquisas de interesse do movimento sindical – calcula o custo de vida, pesquisa qual o valor de uma cesta básica de alimentos (a partir de 2016 em todas as capitais brasileiras), realiza pesquisa sobre o mercado de trabalho, analisa a rotatividade no trabalho, as condições de vida e trabalho etc. Tornou-se, também, nesta última década, uma Escola de Nível Superior: A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, que formou sua primeira turma em 2015, mesmo ano em que lançou seu primeiro curso de pós-graduação.

O DIEESE nasceu oficialmente, em 22 de dezembro de 1955, para prestar assessoria técnica aos trabalhadores, além de desenvolver atividades de pesquisa e educação nos temas relacionados ao mundo do trabalho. Nascido na capital paulista, o DIEESE teve a primeira direção eleita no ano seguinte.

O primeiro levantamento de dados para o cálculo da variação de preços de produtos de alimentação, em São Paulo, ocorreu em 1956 e em 1958 foi realizada a primeira Pesquisa de Padrão de Vida (PPV) pelo DIEESE, com a colaboração de estudantes de Ciências Sociais da USP. Em 1959, começou a ser realizada a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos que à medida que o DIEESE se expandia ia atingindo mais capitais, já que essa pesquisa é essencial para todas as localidades onde o Departamento se instala, sempre com a preocupação de atender aos interesses do movimento Sindical. Em 2015, 18 capitais acompanhavam o custo de um conjunto de 12 ou 13 itens de alimentação considerados como fundamentais para o consumo do trabalhador. E a partir de 2016, a pesquisa passa a atingir todas as capitais.

O leque de atividades e produtos que o DIEESE realiza hoje é bem mais amplo, como mostra esse relatório. E os 60 anos deste departamento foi comemorado em 2015 com atividades realizadas com essa finalidade na maior parte dos estados onde tem Escritório Regional, culminando com um seminário internacional em 03 e 04 de dezembro, em São Paulo. A lista de eventos é a seguinte:

29/09/2015 – Goiânia (GO) – Assembleia Legislativa do Estado de Goiás

09/10/2015 – Campo Grande (MS) – Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul

15/10/2015 – Dourados (MS) – Moção especial da Câmara Municipal de Dourados

/10/2015 – Florianópolis (SC) – LOCAL – marcada por debate sobre *A dívida pública no Brasil*

27/10/2015 – Manaus (AM) – Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas

- 27/10/2015 – Itajaí (SC) - Câmara Municipal de Itajaí (SC)
- 04/11/2015 – Osasco (SP) – Audiência na Prefeitura Municipal de Osasco
- 12/11/2015 – Concórdia (SC) – Câmara Municipal de Concórdia (SC)
- 16/11/2015 – Curitiba (PR) - Assembleia Legislativa do Estado do Paraná
- 18/11/2015 – Belém (PA) – Sindicato dos Urbanitários do Pará
- 24/11/2015 – Brasília (DF) – Senado Federal (DF)
- 26/11/2015 – Fortaleza (CE) – Assembleia Legislativa do Ceará
- 26/11/2015 – Rio de Janeiro (RJ) – Auditório do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro
- 30/11/2015 – Aracaju (SE) – Assembleia Legislativa de Sergipe – solenidade com participação do presidente da Fundação Perseu Abramo, Marcio Pochmann
- 03/12/2015 - São Paulo (SP) – Assembleia Legislativa de São Paulo
- 03 e 04/12/2015 – São Paulo SP – Auditório da Apeoesp - SP - Seminário Internacional *A centralidade do trabalho nas políticas públicas e no desenvolvimento do país*. O evento foi realizado em comemoração aos 60 anos do Departamento e teve patrocínio do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES).
- 15/12/2015 – Salvador (BA) – Câmara Municipal de Salvador (BA)
- 22/12/2015 – Vitória (ES) – Assembleia Legislativa do Espírito Santo

ENTIDADES FILIADAS

Número de filiados ao DIEESE por região(*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Norte	
Amazonas	11
Rondônia	2
Pará	12
Região Nordeste	
Alagoas	2
Bahia	37
Ceará	26
Maranhão	2
Paraíba	17
Pernambuco	23
Piauí	2
Rio Grande do Norte	22
Sergipe	13
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	56
Goiás	15
Mato Grosso	6
Mato Grosso do Sul	14
Tocantins	3
Região Sudeste	
Espírito Santo	22
Minas Gerais	41
Rio de Janeiro	37
São Paulo	123
Região Sul	
Paraná	70
Rio Grande do Sul	70
Santa Catarina	85
TOTAL	711

(*) Posição em 31/12/2015

Contratos de subseção

Número de contratos por região(*)

Região/Estado	Nº de filiados
Região Nordeste	
Bahia	3
Ceará	3
Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	10
Goiás	1
Região Sudeste	
Minas Gerais	6
Rio de Janeiro	8
São Paulo	28
Região Sul	
Rio Grande do Sul	2
Santa Catarina	3
Total	64

(*) Posição em 31/12/2015

Contratos de planos de trabalho por sócio

Número de contratos por região (*)

Região/Estado	Nº filiados
Região Nordeste	
Maranhão	1
Paraíba	1
Pernambuco	2
Região Sudeste	
Espírito Santo	1
Rio de Janeiro	1
São Paulo	1
Região Sul	
Paraná	2
Rio Grande do Sul	5
Santa Catarina	4
TOTAL	18

(*) Posição em 31/12/2015

Presidente: Zenaide Honório

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Vice-presidente: Luís Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Secretário Executivo: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Alceu Luiz dos Santos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Bernardino Jesus de Brito

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretora Executiva: Cibele Granito Santana

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretor Executivo: Nelsi Rodrigues da Silva

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretora Executiva: Raquel Kacelnikas

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

Fausto Augusto Junior – Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento